

Presépios encantam o público no Natal da Mineiridade

Qui 22 dezembro



A cena do nascimento de Jesus, na simplicidade da manjedoura, São José, a Virgem Maria, pastores. Toda essa representação revisitada pelas mãos de 40 artistas do Vale do Jequitinhonha e Norte de Minas é contemplada de diferentes formas na exposição “Uma Noite Sagrada – Presépios de Minas Gerais”, que já atraiu até 18/12 mais de 7,3 mil visitas, marcando recorde de público no Palácio da Liberdade, em Belo Horizonte.

Paulo Lacerda

Horizonte.

Na Praça da Liberdade, em meio à iluminação especial do Natal da Mineiridade, há também um presépio em barro que tem atraído os olhares da população. Além desses, há ainda outros espaços com presépios que integram a programação natalina do Circuito Liberdade. A Casa Fiat de Cultura está com seu já tradicional presépio colaborativo, construído coletivamente com o público.

Ali perto, no Centro de Arte Popular (CAP), moradores e turistas podem apreciar a exposição “Presépios: Tradição Renovada – 50 anos do Concurso Nacional de Presépios da Fundação de Arte de Ouro Preto”, elaborada em parceria com a Faop, que também exhibe peças em sua sede, em Ouro Preto.

Para o secretário de [Estado de Cultura e Turismo](#), Leônidas Oliveira, o Natal é celebração e oportunidade de reforçar tanto individualmente os laços entre as pessoas quanto coletivamente com a própria cultura mineira. “Este estado de espírito tem no Natal esse momento de encontro com as nossas famílias, e também de encontro com a nossa cultura, com a nossa forma de ser”, ressalta.

Norte de Minas e Jequitinhonha

A mostra “Uma Noite Sagrada – Presépios de Minas Gerais”, no Palácio da Liberdade, reúne 40 presépios de artistas do Vale do Jequitinhonha e Norte de Minas. As obras são confeccionadas em materiais como argila, crochê, bordados, fibras, cabaça, ferro e até reciclados.

A exposição segue até 5/2/2023 e está aberta ao público de terça a domingo, com diferentes horários em dias úteis e fins de semana. A entrada é gratuita e não requer agendamento.

Quando a exibição terminar, o acervo ficará disponível para a venda no Centro do Artesanato Mineiro, no Palácio das Artes. O local é parceiro de realização da mostra, produzida em conjunto

com a Fundação Clóvis Salgado (FCS) e Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sede).

8º Presépio Colaborativo da Casa Fiat de Cultura

Também na Praça da Liberdade está o Presépio Colaborativo da Casa Fiat de Cultura, em cartaz até 8/1/2023. Em sua 8ª edição, a instalação deste ano traz como tema “Flores para Guignard”, em homenagem ao pintor Alberto da Veiga Guignard, conhecido pelas pinturas baseadas nas paisagens de Minas Gerais.

O presépio em tamanho real é criado com a participação do público e curadoria do artista plástico Leo Piló. A obra é ambientada em cenário inspirado na Belo Horizonte da década de 1940 e destaca o azul e o verde, predominantes na paleta de Guignard.

A Casa Fiat funciona de terça a domingo, com diferentes horários ao longo da semana. A entrada é gratuita.

Centro de Arte Popular

No Centro de Arte Popular (CAP), a exposição “Presépios: Tradição Renovada – 50 anos do Concurso Nacional de Presépios da [Fundação de Arte de Ouro Preto](#)” celebra meio século do concurso criado pela Faop em 1972.

O acervo conta com 30 obras premiadas nas edições anteriores da disputa, que elege os vencedores por votação popular e de júri técnico. As criações são feitas dos mais diversos materiais, como pedra sabão, madeira e metais.

Os visitantes podem conferir a mostra até 5/2/2023. De terça a sexta, o CAP funciona das 12h às 18h30; sábados, domingos e feriados, das 11h às 17h. A entrada é gratuita.

50º Concurso Nacional de Presépios em Ouro Preto

Em Ouro Preto, a Faop exhibe, até 6/1/2023, 20 presépios na 50ª edição do seu concurso. O acervo reúne obras de todo o Brasil, confeccionadas em diversos materiais.

Os dois vencedores do júri técnico já são conhecidos e não concorrem à votação popular, aberta durante todo o período da exposição, presencialmente e online. No dia 7/1, a fundação divulga os vencedores do gosto do público.

O primeiro lugar do júri técnico receberá R\$ 2 mil e o segundo, R\$ 1,8 mil. Quem vencer na votação popular ganhará R\$ 2 mil.

Natal da Mineiridade

A tradição do presépio é presente em toda Minas Gerais, e não poderia estar de fora do Natal da Mineiridade. Nos cerca de 200 municípios que integram a ação da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (Secult), esculturas retratando o nascimento de Cristo podem ser vistas em ruas, praças, museus e centros culturais.

Os presépios estão presentes em cidades como Camanducaia, Tiradentes, Couto de Magalhães, Santa Luzia, São Lourenço, Lagoa da Prata, Paracatu, Diamantina e Guaxupé. Esta última, inclusive, realiza concurso regional de presépios.

História dos presépios

Segundo historiadores, a arte do presépio nasceu há quase 800 anos, quando São Francisco de Assis fez uma encenação para mostrar o nascimento de Jesus Cristo para os camponeses.

A partir disso, as pessoas começaram a reproduzir a cena do nascimento de Jesus usando materiais e criatividade próprios. Assim, as obras passaram a extrapolar a função de objeto de devoção e fé, funcionando como manifestação cultural e artística.